11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

PRINCIPAIS ASPECTOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL E SUA IMPORTÂNCIA

Gisele Antunes NADER[1]; Milca Aparecida Albino SILVA[2]; Thiago de S. SANTOS[3]

RESUMO

O objetivo deste artigo foi o de analisar os principais aspectos da governança corporativa no Brasil e sua importância. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com textos selecionados em livros, revistas, anais e trabalhos acadêmicos, que abrangeram o espaço de tempo entre os anos de 2010 e 2015 e em língua portuguesa. O resultado do estudo demonstrou que a governança corporativa é essencial nas corporações brasileiras, principalmente as que estão em crescimento, uma vez que institui normas, processos, ações, métodos, condutas, costumes e políticas, permitindo, assim, que o empreendimento seja bem administrado e monitorado. Também percebeu-se que a governança corporativa permite o alinhamento dos interesses dos *stakeholders*, de modo que as pessoas envolvidas com a empresa se sintam motivadas a buscar as metas estabelecidas pelo negócio. Tudo isso é importante para que a empresa tenha boa credibilidade no mercado e maior valor agregado na organização do negócio, possibilitando sua longevidade.

Palavras-chave: Gestão; Governança Corporativa; Práticas de Administração; Normas e Regras.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo procurou demonstrar a governança corporativa como importante mecanismo de gestão nas empresas no Brasil. Quando elas começam a se desenvolver, é necessário se optar por melhores práticas administrativas implantando um sistema de governança corporativa que ao ganhar mercados e/ou ampliar suas estruturas, seus processos e fluxos de informação vão se tornando mais complexos.

A pesquisa apresenta, aos empreendimentos que pretendem se manter no mercado, a importância da governança corporativa, uma vez que, por meio dela, instituem-se regras e atividades que estabelecem a maneira mais adequada pela qual uma empresa deve operar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No entendimento de Silva (2012, p. 48): “a governança corporativa é um conjunto de práticas que têm por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia, protegendo investidores, empregados e credores, facilitando, assim, o acesso ao capital”. O Instituto Brasileiro de Governança

1 Discente da Pós-Graduação - IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: giselenader2016@gmail.com

2 Discente da Pós-Graduação - IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: milcaaparecidaalbinosilva@gmail.com

3 Professor - IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas . E-mail:thiago.santos@ifsuldeminas.edu.br

Corporativa (IBGC, 2015, p. 20) afirma que:

> Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

Rossetti e Andrade (2011) entendem que a adesão às boas práticas de governança não é uma blindagem de segurança contra os riscos dos investimentos no mercado de capitais, mas, sim, uma indicação da postura das companhias em relação a valores, como transparência, integridade das informações, conformidade com a regulamentação e adoção de modelos confiáveis de gestão.

Araújo, Cabral, Santos, Pessoa, & Roldan (2013) complementam observando que a implementação dos mecanismos de controle proporciona melhorias na gestão da empresa, embora o seu sucesso dependa do grau de alinhamento entre as suas práticas de gestão e as de governança.

Conforme Diógenes (2010), algumas características e alguns princípios devem ser observados quando se trata da governança corporativa, sendo os principais demonstrados na Figura 1.

Figura 1 – Princípios e características da governança corporativa

Fonte: Diógenes (2010).

Em relação às boas práticas da governança corporativa, Silva (2012) afirma que elas devem estar sempre presente em qualquer tipo de corporação:

- Boa comunicação entre os gestores e colaboradores, pois todas as questões que envolvem uma empresa devem ser prontamente resolvidas, além de ser ter clareza sobre todos os acontecimentos do empreendimento;
- Criação de Conselhos administrativo e consultivo são essenciais para um planejamento

estratégico efetivo para que se garanta um elo entre os sócios, equipe e a organização. Para sua composição, há de se considerar as características e os objetivos de cada empreendimento;

- Existência de outros mecanismos de controle, Silva (2012) entende que além dos Conselhos citados é importante que se tenha outros órgãos de controle das atividades desenvolvidas no negócio, como gestão contábil e auditoras, por exemplo, para que se possa ter a percepção se as práticas e ações desenvolvidas estão de acordo como os objetivos estabelecidos;
- Estabelecimento de um código de conduta e de um conjunto de normas; o código de conduta e as normas são primordiais para se esclarecer direitos, deveres, a ética, comportamentos desejados nos processos e ações a serem desenvolvidos por todos os envolvidos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste artigo é a pesquisa bibliográfica, que conforme Silva e Schappo (2012), permite a composição de um diagnóstico da situação investigada, ampliando as informações referentes ao tema estudado, neste caso as características da governança corporativa.

O material escolhido para esse artigo foi selecionado a partir de buscas em livros, revistas e artigos científicos, trabalhos acadêmicos, anais e textos disponíveis em meio eletrônico. Foram considerados os artigos escritos em língua portuguesa e os que abrangiam o espaço de tempo entre os anos de 2010 e 2015 e foram excluídos textos escritos em língua estrangeira; com data anterior a 2010, por serem considerados desatualizados e/ou apresentaram informações semelhantes; e os que se mostraram aquém ou além do que se pretendia obter sobre o tema. Por fim, foram selecionados sete textos, sendo descartados dois, utilizados cinco e um sobre método de pesquisa científica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os dizeres de Diógenes (2010), de Silva (2010), Código das melhores práticas de governança corporativa disponibilizados pelo IBGC (2015) e os aspectos apontados na Figura 1 (os princípios e as características da governança corporativa), ficou claro que alguns aspectos, princípios e características precisam, necessariamente, estar presentes na governança corporativa de qualquer empreendimento, como a transparência, a equidade, a prestação de contas, a responsabilidade, a eficiência, a participação de todos os envolvidos com o negócio, o estado de direito, assim como uma comunicação eficiente, a existência de Conselhos e outros mecanismos de controle, a instituição de um código de conduta e de um conjunto de normas.

Todos esses aspectos precisam existir na governança corporativa, para que se garanta: melhoria na gestão empresarial; maior organização institucional; evolução do planejamento

estratégico; qualidade nas decisões a serem tomadas; negociações bem elaboradas; atitudes éticas; eficiência dos processos desenvolvidos; valorização da imagem negócio; aumento do valor do empreendimento; engajamento dos colaboradores para que se sintam participantes do processo; parcerias de mais investidores, fornecedores, clientes e parceiros; atração e retenção de bons profissionais; e o mais importante, que é a perenidade da empresa.

5. CONCLUSÕES

Concluiu-se, por meio da análise dos autores consultados na fundamentação teórica e considerando os principais aspectos que envolvem a governança corporativa, que ela é fundamental nas empresas brasileiras, especialmente as que estão em desenvolvimento, pois elas passam a ter os processos e os fluxos de informação mais complexos. Poder contar com normas, métodos, condutas e políticas que levem às melhores práticas adotadas pelos empreendedores é fundamental para que as organizações tenham sucesso e vida longa em um mercado cada vez mais competitivo. Mas, para isso, é necessário esforço e organização para satisfazer os interesses de todos os *stakeholders* envolvidos com o empreendimento. Assim, pode-se dizer que todo este processo é de fundamental importância, pois a governança corporativa é uma poderosa ferramenta que leva à valorização da imagem da empresa, tornando-a confiável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. E. B., CABRAL, A. C. A., SANTOS, S. M., PESSOA, M. N. M., & ROLDAN, V. P. S. (2013). **Grau de adesão de empresas familiares às boas práticas de governança corporativa:** proposição e teste de um instrumento-diagnóstico. Revista Alcance – Eletrônica, 20(1), 117-138.

DIÓGENES, P. L. **Governança Corporativa no Contexto Brasileiro.** 2010. 46f. Monografia (Bacharelado em Ciência Contábeis) – Faculdade Lourenço Filho. Fortaleza, 2010.

IBGC. INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa.** São Paulo: IBGC, 2015.

ROSSETTI, J. P., & ANDRADE, A. (2011). **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências** (5a ed.). São Paulo: Atlas

SILVA, E. C. da. **Governança corporativa nas empresas:** guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, M. B. da; SCHAPPO, V. L. **Introdução à Pesquisa em Educação.** Florianópolis: UDESC, 2012.